



O direito autoritário na obra de Kafka e Camus

Autor(es)

Ranai Pinto Cunha

Thales Do Rosário De Oliveira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O conto "Na Colônia Penal" de Franz Kafka e o ensaio "O Avesso e o Direito" de Albert Camus oferecem críticas perspicazes ao direito autoritário e suas implicações. Através da representação simbólica de uma colônia penal e de uma máquina de tortura, Kafka ilustra a maneira pela qual o poder do Estado pode ser exercido de forma arbitrária e cruel, negando ao condenado qualquer possibilidade de defesa ou justiça. Da mesma forma, Camus destaca a distinção entre o direito positivo, estabelecido pelo Estado, e o direito natural, baseado na justiça e dignidade humana, evidenciando como o direito positivo pode ser pervertido para legitimar a violência e a opressão.

Objetivo

Levar a refletir sobre a necessidade contínua de proteger e fortalecer os direitos humanos e a justiça em um contexto global que enfrenta desafios crescentes de autoritarismo e opressão.

Material e Métodos

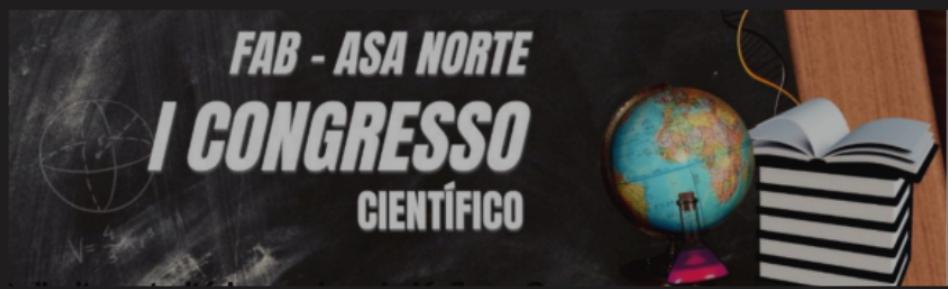
Para essa pesquisa, os materiais incluiriam as obras originais de Franz Kafka e Albert Camus, bem como estudos críticos sobre literatura comparada e teorias jurídicas. Os métodos envolveriam análise textual das obras, bem como revisão crítica de ensaios e artigos acadêmicos relevantes. A abordagem incluiria uma análise interdisciplinar, conectando aspectos literários, filosóficos e jurídicos para compreender as representações do direito e do poder nas obras analisadas.

Resultados e Discussão

A relevância contemporânea das preocupações levantadas por Kafka e Camus:

Explorar como as preocupações levantadas por esses autores há décadas continuam sendo pertinente nos dias de hoje, especialmente em relação as questões jurídicas, autoritarismo e direitos humanos em várias partes do mundo.

Implicações éticas e morais do exercício do poder pelo Estado:



Discutir as implicações éticas e morais de um sistema legal que pode ser manipulado para perpetrar a opressão e a injustiça, levantando questões fundamentais sobre a responsabilidade e a integridade na aplicação da lei.

Conclusão

A análise de Kafka e Camus destaca a fragilidade da justiça sob o autoritarismo e enfatiza a importância de abordagens humanitárias no sistema legal, instigando reflexões sobre a defesa dos direitos humanos em sociedades desafiadoras.

Referências

Kafka, Franz. Na Colônia Penal. Traduzido por Modesto Carone, Companhia das Letras, 1998.

Camus, Albert. O Avesso e o Direito. Traduzido por Valerie Rumjanek, Record, 2011.